

Ricardo Duzzi, 24 anos, filho de Walmir Alberto Duzzi e Edilene Gonçalves da Silva, com endereço na Rua Celso Sereno, nº 40, no Centro da cidade de Presidente Dutra, no Maranhão, preso como sendo um dos envolvidos no assalto a Agência do Banco do Brasil de Luzilândia-PI, que acabou com a morte do gerente Humberto Veloso, estava foragido quando foi preso no último dia 6, pois o mesmo deveria estar cumprindo pena em regime aberto, ou seja, deveria está até às 22h em casa.

A condenação de Duzzi foi em 2009 e transitada em julgado em 2010. Nunca foi encontrado para tomar conhecimento da sentença. Foi condenado pela Justiça de Presidente Dutra-MA, a dois anos de reclusão em regime aberto. O seu comparsa, José Domingos Melo Torres, o "Hulk", conseguiu se livrar da condenação. O processo iniciou no ano de 2005, quando junto com outros comparsas, roubou a vítima Francisco da Silva Nascimento. Mas, acabou se livrando da acusação de roubo e foi condenado apenas por lesão corporal. Em 2007, ele conseguiu Habeas Corpus no Tribunal de Justiça do Maranhão. A justificativa era de ser réu primário e não oferecer nenhum risco à sociedade. "Comprovou que é pessoa de bem, pai de um filho menor, é radicado no distrito da culpa, exerce atividade laboral lícita e a liberdade do paciente não importará em ameaça a ordem pública, a paz e a ordem social, visto ser o mesmo tecnicamente primário", assim afirmou o advogado de Ricardo Duzzi, na época, para conseguir a sua liberdade. Este mesmo Ricardo Duzzi, considerado "não oferecer risco à sociedade" é um dos acusados de fazer parte da quadrilha que promoveu terror durante o assalto ao Banco do Brasil na Cidade de Luzilândia-PI, onde o gerente Humberto Veloso foi bastante espancado pelo bando e ainda assassinado covardemente. Em entrevista à Rádio Imperial FM, em Luzilândia-PI, o Comandante Geral da Polícia Militar do Piauí, Coronel Rubens Pereira declarou que toda a quadrilha que assaltou o Banco do Brasil foi identificada, após a prisão de um dos assaltantes ocorrida na tarde da última sexta- feira (6 de maio de 2011). O assaltante Ricardo Duzzi quando foi preso na Região de Luzilândia, estava bastante debilitado e com roupas rasgadas. Segundo o coronel Rubens, o assaltante Ricardo quando foi capturado declarou que estava fugindo juntamente com outro comparsa conhecido por Paulista. Este estava ferido com um tiro no olho e teria pedido que Ricardo desse um tiro nele (Paulista). Desde o assalto, ocorrido na manhã do dia 4 de maio de 2011, a Polícia ainda não chegou a todos os membros da quadrilha. "Nós recebemos ordens do governador Wilson Martins e do Secretário de Segurança, Robert Rios e só vamos parar as buscas quando prendermos todos os bandidos. Quem vai cansar são eles, não a Polícia", desabafou o Comandante Geral da PM no Piauí, Rubens Pereira.